

PRODUZIR MEL E FRUTAS CONSORCIADOS É UMA BOA DICA

Um excelente negócio. É assim que o técnico agrícola Antônio Minari Júnior define a produção consorciada de mel e frutas. Nesta edição do Agroin ele concede entrevista e fala deste sistema que pode incrementar entre 15% e 90% a produção de frutas. Porém, o especialista alerta para que o produtor siga algumas normas técnicas. *Página 3.*

LIBERADA VERBA PARA CAMPANHAS DE SANIDADE NO MS

Foi liberado dinheiro para aplicar em campanhas de sanidade vegetal e animal. No caso de animais, o valor foi de pouco mais de R\$ 5 milhões e para setor vegetal foi pouco mais de R\$ 1 milhão. O entrave trazia preocupação para o setor, em especial para a campanha de aftosa que no Planalto a etapa vai de 1º a 30 de novembro e no Pantanal de 1º de novembro a 15 de dezembro. *Páginas 9 e 11.*

RANKING DO CRIADOR SERÁ ANTECIPADO PARA DIA 29

O 2º Leilão Corte Nelore MS, que estava agendado para o dia 05 de novembro e que marcará a etapa final do Ranking do Criador, foi antecipado para 29 de outubro. Sendo assim, o 2º Leilão Corte Nelore MS não integrará mais a agenda de leilões da Expoinel MS 2009, maior feira indoor da raça Nelore do mundo. *Página 12.*



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

ASSENTADOS E AGRAER DIVERGEM SOBRE ORIENTAÇÃO DE TÉCNICOS

Agricultores familiares têm produção bastante variada

Agricultores familiares dos Assentamentos Vale Verde e Santa Rosa, do município de Jaraguari, reclamam que o contrato de crédito rural assinado por eles junto ao Banco do Brasil, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar Investimento (Pronaf), consta cláusula que os obriga “a acatar a orientação técnica e gerencial que a eles for ministrada”,

por meio de projeto elaborado pelo então Idaterra- hoje Agraer – O problema é que, segundo eles, nunca receberam mais do que visitas de inspeção para verificação da empregabilidade dos recursos.

Em contrapartida, a Agraer rebate dizendo que não é obrigada a prestar assistência técnica e que, inclusive, os assentados podem contratar assessoria técnica particular, apresentar o projeto ao Banco do Brasil, para que a instituição financeira libere parcela do crédito destinada para isto. Segundo o diretor-executivo da Agraer, José Alexandre Trannin, o dinheiro é repassado pelo Ministério do desenvolvimento Agrário (MDA diretamente para

quem vai executar o projeto.

Embora Trannin diga que não há obrigatoriedade do órgão em assistir os agricultores familiares, em um dos trechos do documento está especificado o item: “OBRIGAÇÃO DE ACATAR ORIENTAÇÃO TÉCNICA – Obrigame (amo-nos) a executar o planejamento elaborado em 10/10/2006 pela empresa IDATERRA, a acatar a orientação técnica e gerencial que me (nos) for ministrada e a cumprir as demais obrigações de minha (nossa) responsabilidade para consecução dos objetivos previstos, emitida nesta data por (*), em favor do BANCO DO BRASIL S.A...” *Página 8.*

PISCICULTORES DO MS EXPORTAM PARA OUTROS CONTINENTES

Mato Grosso do Sul desponta a sua vocação para a atividade da piscicultura. O Estado que já exportou de janeiro a setembro de 2009 US\$ 1.021.500 em carne de peixe, já conquistou o mercado europeu e norte-americano.

De acordo com o engenheiro agrônomo

da Seprotur com especialização em piscicultura, João Sotoya Takagi, a principais espécies produzidas e exportadas por MS são o pintado, piavuçu, tilápia, catfish e carpa, tendo a região da Grande Dourados como a maior produtora de peixes do Estado. *Página 10.*



Foto: Divulgação

CIDADÃO...SER OU NÃO SER?

Adriano Garcia

A grande maioria dos “cidadãos” brasileiros mantém o hábito de reclamar, reclamam de quase tudo, mas em especial da política e dos políticos. É comum nas rodas de bate-papo as velhas e conhecidas críticas, tais como: “o fulano é ladrão”, “o Presidente nunca sabe de nada”, “nosso governador não fez nada”, “político só gosta de dinheiro e poder”, “todos eles são corruptos” e assim vai.

De quem é a culpa? “Eles” se candidatam e nós é que votamos. “Eles” roubam, nós continuamos votando neles. “Eles” são corruptos, mas muitos de nós vendem o voto. “Fulano” é sério, prometeu um cargo pra mim e cumpriu. “Esse” presidente é bom, deu vale-esmolas até pra quem não precisa. Os culpados são os políticos ou somos todos nós?

Logicamente é muito mais fácil culpar alguém a ter que assumir qualquer culpa em todo o contexto, essas atitudes omissas

acontecem nas ruas, em casa, nas escolas e principalmente no congresso, nas assembleias, nas câmaras, etc. Se os políticos têm um pouco mais de culpa é porque como líderes eles deveriam ser e dar exemplos, mas não é o que normalmente acontece.

Falamos muito em direitos do cidadão, será que sabemos o que é o verdadeiro direito de um cidadão?

“Direito são normas editadas pelo Estado, que disciplinam as relações entre as pessoas que vivem ou se encontram nesse mesmo Estado. Num estado democrático, as normas são elaboradas por representantes eleitos pela população. O direito de uma pessoa sempre se volta contra uma outra pessoa ou o próprio Estado. Portanto, a todo direito corresponde um dever (o de respeitar o direito do outro). Assim, todos somos titulares de direitos e deveres, o que é indispensável à vida social, permitindo condições de segurança e justiça para o desenvolvimento da pessoa humana.”

Pois bem, além dos direitos nós temos compromissos, que são muitos, e é a partir do cumprimento dos nossos compromissos e deveres é que poderemos criticar e cobrar atitudes dignas dos nossos governantes.

Mas como? Dando pequenos exemplos de cidadania consciente, tais como: respeito às diferenças, não subornar um agente da lei se estivermos errados, e, se o mesmo pedir suborno, denunciarmos. Não comprarmos produtos pirateados e exigirmos além da fiscalização a adequação justa de preços dos produtos legalizados. Não basta simplesmente dar esmolas e doações, temos que cobrar e controlar a aplicação do orçamento público, não podemos é dar espaço para a corrupção e desvios de verbas públicas. Não basta não votar e falar mal do político que te decepcionou, temos que divulgar as más ações dos políticos e incentivar o voto consciente.

Precisamos resgatar e incorporar algumas expressões ao nosso vocabulário, mas principalmente, em nossas atitudes, como: ética, vergonha, respeito, honestidade, responsabilidade social, política, etc.

Ao exercer estas qualidades raras estaremos muito mais próximos do verdadeiro significado de ser realmente um cidadão, na prática e na essência da palavra.

Um cidadão tem que ter também responsabilidade política, tem que votar em quem se compromete a cumprir seu dever de cidadão eleito, onde informa e presta conta do seu mandato aos seus eleitores, que são os legítimos senhores de seus mandatos.

Temos que reclamar menos e agir muito mais, afinal, já tiramos um presidente da república por muito, mas muito menos do que estão se praticando no executivo e legislativo nacional, regional e municipal,



Foto: Divulgação

da mesma forma.

Nós devemos respeitar o próximo independente de sexo, cor, raça, religião, portadores de deficiência, idosos e outros, se fizermos uma verdadeira reflexão de nossas ações perceberemos que temos muito que mudar em nós mesmos, para posteriormente, tentar mudar as diferenças de comportamento, caráter, ética e respeito para com o cidadão por parte de nossos governantes.

Em uma roda de bate papo saiu a seguinte pergunta: “Qual a diferença de homem público e cidadão?” Eu respondi de bate pronto: “A maioria dos homens públicos não podem ser cidadãos, mas todo cidadão pode ser um homem público”.

Resumindo, todo cidadão deve ter a obrigação de se conscientizar e agir para que seu semelhante também se conscientize, para então, podermos cobrar os nossos direitos de cidadão, na essência da palavra.

“Rico ou pobre, forte ou fraco, o cidadão ocioso é um velhaco”

(Jean-Jacques Rousseau)

o autor é Médico Veterinário, cidadão, cadeirante.

email: adrianogarciavet@gmail.com

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação Estadual

ANO II - Nº 26
25 de outubro a 07 de novembro

Jornalista Responsável:
EDER CAMPOS / DRT-MS 031
edercampos@agroin.com.br

Diretor de Arte:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br

Jornalistas:
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br
FLÁVIO SILVA / DRT-MS 678
flavio@agroin.com.br

Departamento Comercial
SANDRO BORTOLOTO
comercial@agroin.com.br
67 9989-8902

Representante Dourados:
FIDELINA TORALES
lina@agroin.com.br
67 9629-7991

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

APICULTURA CONSORCIADA COM CITROS AUMENTA PRODUÇÃO, GARANTE ESPECIALISTA

A produção consorciada da fruticultura com a apicultura vêm se tornando um excelente negócio para incremento da produtividade nas propriedades rurais, tanto na produção de frutas quanto na de mel. De acordo com técnico agrícola e coordenador do Projeto de Apoio à Produção Sustentável no Território da Reforma, o consórcio pode incrementar entre 15% e 90% na produção de frutas.

Nesta edição, o Jornal Agroin traz entrevista com o técnico agrícola Antônio Minari Júnior (foto). Ele explica como funciona esse sistema, os benefícios que a técnica traz em especial para o pequeno produtor e as perspectivas para o mercado de citros no MS

Agroin – Como funciona este sistema consorciado frutas/mel?

Minari – A fruticultura por si tem uma característica de produção. Ações como a do vento, de abelhas, proporcionam a fecundação, eleva a produção e a produtividade. Com a fruticultura consorciada com a apicultura, nós temos um incremento de produtividade que varia entre 15% e 90% de aumento. Isso significa que um pomar de laranja sem nenhuma abelha tem uma produtividade, já um pomar de laranja com duas caixas de abelhas estrategicamente distribuídas, tem um incremento na produtividade em torno de 30 e 35%. O consórcio da apicultura e fruticultura é muito bem visto, mas claro que existem algumas culturas que não podemos pensar

em ter abelhas. Se nós pegarmos a cultura do maracujá, por exemplo, a abelha é bandida. A abelha vem e retira o grão de pólen e vai embora. A mamangava (espécie de abelha) é o único inseto que poliniza naturalmente as flores do maracujá.

Agroin – Qual o benefício para o pequeno produtor?

Minari – Ele vai ter uma garantia de melhor produtividade da fruta, num custo menor, além de aumentar a produção tanto de frutas quanto de mel. As abelhas vão ter matéria prima e com isso vão aumentar a produção de mel e consequentemente a produção de frutas. Então, isso se torna um consórcio extremamente importante. É necessário para uma hectare duas caixas de abelhas, sempre levando em consideração

Foto: Flávio Silva / Agroimagebank.com



foi criada a Canecc – Campanha Nacional de Erradicação do Cancro Cítrico. A Canecc tinha uma determinação devido à lei do Ministério da Agricultura, que uma planta contaminada com o cancro cítrico deveria ser erradicada num raio de 50 metros e todas as outras plantas de citros, (laranja, limão, tangerina) também deveriam ser erradicadas. E isso foi praticamente em todo o Brasil, apenas um estado peitou essa lei e não deixou erradicar nenhuma planta de citros que estivesse contaminada com o cancro cítrico, que foi o Paraná. O resto do Brasil inteiro, Mato Grosso do Sul mesmo na época do Mato Grosso uno, o pessoal chegava com foice de polícia e onde houvesse uma planta com lesão de cancro cítrico deveria ser erradicada. Em dezembro de 2007 foi decretada uma lei que tem a convivência com o cancro cítrico. Não existe mais uma determinação de erradicação e hoje existem ações mitigatórias para se ter a convivência com a doença, porque o cancro cítrico é provocado por uma bactéria, que a única coisa que faz é a deformação do fruto. O fruto fica com um aspecto feio, mas não interfere no sabor e nem na qualidade, só na estética do mesmo.

Agroin – A consorciação da fruticultura com a apicultura pode impulsionar a produção de citros no Estado?

Minari – A produção de citros de maneira geral pode vir a crescer mas em função do aumento efetivo de plantas. Em Dois Irmãos do Buriti, por exemplo, a prefeitura está fazendo um trabalho de ampliação de área onde 50 mil plantas serão doadas aos produtores do município. São ações como essa que temos em mente: de ver o parque cítrico do Estado do Mato Grosso do Sul ampliar, porque hoje já é perfeitamente possível a convivência com a doença. Não há necessidade de arrancar as plantas contaminadas. Antigamente eram arrancadas e queimadas, hoje o máximo que se faz é uma poda drástica com a aplicação do fungicida a cada dois meses, que é uma medida de controle. Hoje existem ações mitigatórias para se ter a convivência, inclusive, plantas e frutos oriundos de áreas endêmicas, áreas que tem o cancro cítrico, podem ser destinado para exportação in-natura.

Muitos técnicos ainda acompanham a lei determinada pela Canecc, embora existam um decreto do Estado que sobreponha qualquer outra lei, por que o Estado tem autonomia para legislar o seu território e isso é o que vale hoje para MS.

que, a abelha por ser um inseto cuja defesa é a ferroadada, o produtor tem que trabalhar usando EPI (Equipamento de Proteção Individual), macacão, máscara. Ele tem que ter o equipamento apropriado para que ele não venha sofrer acidente. Há poucos dias um carro que foi invadido pelas abelhas enquanto transitava por uma rodovia do Estado e o motorista veio a falecer decorrente as picadas. Então o veneno que abelha injeta chega a ser letal. Portanto, não é uma atividade para se ter perto de casa, ser ter perto de aglomerados humanos. Realmente tem que obedecer algumas distâncias. Uma colméia não pode ficar numa distância menor do que 200 metros de uma residência.

Agroin – Por muito tempo foi proibido a plantação de citros no Mato Grosso do Sul, como está essa situação hoje?

Minari – Na realidade, na década de 60

Cruzeiro do Sul
Transporte e Logística.
A gente resolve para você.

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706
www.cruzeirodosulms.com.br

VITRINE DA PECUÁRIA LEITEIRA NACIONAL E INTERNACIONAL CHEGA PARA AQUECER O SETOR

Além de bovinos, Feileite 2009 vai receber caprinos e ovinos, também exposição e julgamento de mini-horses. O evento acontecerá na capital paulista

A Feileite – Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite- que acontece entre os dias 3 e 7 de novembro, vem mostrar e buscar investimentos constantes na qualificação de produtores e mecanismos de produção. O evento será no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo.

Focada nos grandes, pequenos e médios produtores, visando estratégias para aumentar as vendas de produtos deste segmento, o evento proporciona em um ambiente de debate, negociações, aprimoramento e estímulo ao fechamento de negócios lucrativos na cadeia produtiva do leite. Como os demais setores do agronegócio, a pecuária leiteira também sabe dar

espetáculos de primeira grandeza.

O que aconteceria com o mercado nacional de leite se as iniciativas públicas e privadas promovessem ações ainda mais efetivas para capacitar, capitalizar e proporcionar oportunidade de negócios para os pequenos e médios produtores que representam hoje cerca de 90% do total de pecuaristas leiteiros do País? Com certeza teríamos um setor mais organizado e com grande capacidade de planejar os próximos passos de forma segura, eficiente e estratégica.

a feira reservou para este ano cursos, workshops e palestras ministradas pelos mais conceituados profissionais do mercado, abordando as diversas esferas da pecuária leiteira, mercado e gestão.

“O evento proporcionará um ambiente



Foto: Agroimagebank.com

de debate, negociações, aprimoramento e estímulo ao fechamento de negócios lucrativos na cadeia produtiva do leite. A pecuária leiteira sabe dar espetáculos de primeira grandeza”, afirmou o diretor Agrocentro (promotora do evento), Décio Ribeiro dos Santos.

De acordo com a empresa, é esperado um público de aproximadamente 20 mil pessoas entre pecuaristas, profissionais liberais e técnicos, executivos, estudantes,

zootecnistas, veterinários, agrônomos, consultores, tratadores e outros interessados nesse mercado.

Para este ano, os organizadores da feira negociam a presença de produtos oriundos de Búfalos, além da comemoração aos 75 anos da Associação Brasileira dos Criadores da Raça Holandesa.

A Feileite receberá várias raças. Mais informações sobre a feira pelo site oficial: www.feileite.com.br



3ª Feira Internacional da Cadeia Produtiva do leite

3 a 7 de novembro 2009 das 09 às 20h
dia 07/11 até as 18h

Fórum do Cooperativismo

Projeto Balde Cheio

Workshop SEBRAE - SP

Programa Pró-Leite / FAESP SENAR - SP

Julgamento de Animais

Leilões

Torneios Leiteiros

Mais de 100 expositores

Informações: Tel. : (11) 5067 6767

www.feileite.com.br

Local: Centro de Exposições Imigrantes - SP

Apoio:



Organização e promoção:



Filiado a:



Local do Evento:



Ordemadora Oficial:



Patrocínio:



TRANSFERÊNCIA DOS PRIMEIROS EMBRIÕES IMPORTADOS DA ÍNDIA ACONTECE EM JANEIRO

Consumidor final só vai experimentar o resultado em sete ou oito anos, por meio dos bisnetos dos embriões

Em janeiro do próximo ano vão ser feitas as primeiras transferências para as matrizes receptoras dos embriões congelados importados da Índia, que chegaram ao Brasil em dezembro de 2008. A liberação para descongelamento foi divulgada neste mês e o processo vai acontecer nos meses de novembro e dezembro.

Segundo o médico veterinário, Carlos Alberto Zanenga, responsável pela parte de coleta dos embriões na Índia e transferência no Brasil, os primeiros animais devem

nascer no mês de outubro do próximo ano. “Até agora foram importados 350 embriões, sendo que a segunda fase de importação está em fase de liberação; a terceira está encaminhada e a quarta deve ser protocolada em janeiro de 2010”, revela.

Carlos Zanenga destaca que o grupo de pecuaristas responsáveis pelo projeto de importação ambiciosa trazer da Índia 10 mil embriões congelados, sendo que para isto trabalham em um processo contínuo de pedidos.

O primeiro botijão com embriões indianos congelados desembarcou em terras brasileiras no dia 8 de dezembro de 2008 e, desde então, a notícia provocou grande expectativa entre os criadores, pois o fato aconteceu depois de 46 anos quando se deu a última importação de zebuínos para o Brasil. O feito é inédito e é esperado há pelo menos 11 anos, por meio de um projeto encabeçado por Jonas Barcelos, da Fazenda Mata Velha, de Uberaba/MG, e que teve participação de profissionais de

Mato Grosso do Sul.

O médico veterinário prevê que somente em sete ou oito anos o consumidor brasileiro final vai poder provar a carne resultado desta importação. “Os animais para abate já serão bisnetos destes embriões que nascerão no próximo ano. “O Brasil nunca foi autorizado a importar embriões, sêmen e desde 1962 foi proibida a importação de animais vivos, para evitar a inserção de doenças exóticas no País.

O grande objetivo da Mata Velha não é comercializar embriões congelados e, sim, animais e abrir o mercado sêmen. Outro Grupo (JoP), formado por José Carlos Prata Cunha (Araçatuba/SP), Orestes Prata Tibery Júnior (Três Lagoas/MS), Pedro Novis (Araçatuba/SP) e outros três pecuaristas de Araçatuba devem ser os próximos a conseguir liberação de importação de embriões para o Brasil.

“Com a entrada do material genético indiano, haverá um refrescamento de sangue das raças Nelore, Gir e Guzerá; sem o



Foto: Divulgação

risco da consanguinidade com os animais brasileiros”, destaca Zanenga.

Leilão

Nelore Capital

Reprodutores

31 de Outubro | Sábado | 12 h
Estância Orsi - Campo Grande/MS

Correia da Costa
1673888-7777

AGROMIX

Carvalho

MAU TRANSPORTE DE BOVINOS DE CORTE REPRESENTA 50% DAS LESÕES NA CARCAÇA

Foto: Agroimagebank.com

Denatran pode criar lei que obriga a capacitação de motoristas para o transporte de animais

A Embrapa Pantanal realizou um estudo sobre as perdas causadas pela maneira inadequada de se transportar gado de corte, que resultou no Manual de Boas Práticas Agropecuárias. Pelo levantamento, aproximadamente 50% das lesões causadas nas carcaças podem ser amenizadas e até evitadas se houver maior cuidado no transporte e manejo pré-abate.

Ainda segundo o levantamento, aproximadamente 40% dos danos no couro bovino acontecem durante o transporte. Embora este produto no Mato Grosso do

Sul só receba a primeira etapa de tratamento (wet blue) futuramente pode se transformar em um produto altamente rentável, inclusive pela ativação do Centro de Tecnologia do Couro.

A diretora do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), Andréia Castanheira, ressalta que a soma das perdas não fica só com o pecuarista, mas retrai o crescimento da economia de um modo geral, já que o agronegócio é composto por vários setores.

Para Andréia Castanheira, um motorista sem curso de capacitação que o prepare com as noções de como se portar no embarque, transporte e desembarque do gado pode significar muitos prejuízos. “Aquele motorista que estressa o animal, grita, dá choque, cutuca, fura o animal, não o levanta quando cai na estrada e estressa o gado é um péssimo profissional. Está mais do que na hora das empresas de transporte e pecuaristas exigirem uma capacitação”, defende.

Segundo Andréia Castanheira, o em-



Curso específico para motoristas que transportam animais poderá ser obrigatório no País

presariado recebe a ideia de capacitação dos funcionários com certa resistência, do mesmo modo que alguns pecuaristas não querem inserir as boas práticas agropecuárias em sua propriedade acreditando que a tradição de seus antepassados é a mesma para a atualidade. “Um exemplo é que o Estado produz muito couro, mas como aqui só passa pelo primeiro estágio de tratamento a rentabilidade pode parecer pouca. Porém, temos um dos maiores rebanhos nacionais e o País tem o maior

do mundo: isto faz muita diferença no final”, explica.

EXIGÊNCIA – Andréia Castanheira e o coordenador de promoção social do Sest/Senat, Celso Vicente Pereira, revelam que junto com a Embrapa e a Câmara Setorial de Bovinocultura do Estado iniciou-se um processo junto ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) para que o mesmo passe a exigir capacitação para motorista que trabalham com transporte de animais vivos em todo território nacional.



A marca dos bons negócios

(67) 3325-7777

LEILÕES DE CORTE

Toda Segunda - Terça - Quarta e Quinta

**ESTÂNCIA ORSI
SEMPRE AS 19h00**

Transmissão ao vivo pela internet
através do site:

www.correadacosta.com.br

Confira os lotes a partir das 16h00

AGENDE-SE PARA OS BONS NEGÓCIOS

LEILÃO NELORE CAPITAL REPRODUTORES

80 Reprodutores PO e POI
Sábado - 31/10 - 12h00
Local: Estância Orsi

LEILÃO LIQUIDAÇÃO NELORE GIRASSOL

Domingo - 15/11 - 12h00
Local: Estância Orsi

LEILÃO CABECEIRA CORREA DA COSTA

Segunda: - 26/10 - 19h00
Local: Estância Orsi

LEILÃO CORREA DA COSTA

Terça: - 27/10 - 19h00
Local: Estância Orsi

LEILÃO SANTA OTILIA ESPECIAL DE CORTE

Quinta: - 29/10 - 19h00
Local: Estância Orsi



www.correadacosta.com.br

PRODUTORES RESOLVEM ESPERAR AÇÕES DE USINA PARA EXTERMÍNIO DE MOSCAS

Primeira infestação de moscas do estábulo ocorreu em agosto. Agora, proprietários cobram providências de empresa onde está ocorrendo a procriação

Os produtores rurais do município de Angélica, que possuem fazendas próximas a usina Angélica Agro-Energia decidiram dar mais um voto de confiança para a empresa, que se comprometeu a desenvolver ações para exterminar as moscas de estábulo e seus criatórios. Pela segunda vez eles sofrem prejuízos pela proliferação do inseto que é hematófago e ataca animais e seres humanos para se alimentar.

Uma primeira infestação aconteceu na primeira quinzena de agosto e agora o problema retornou com mais intensidade,

segundo o presidente do Sindicato Rural de Angélica, Antônio Gesuatto. “Mais de 30 propriedades foram atingidas pelas moscas de estábulo e com isto o prejuízo é ainda maior que da primeira vez”, revela.

Na infestação de agosto o problema começou porque a usina paralisou suas atividades devido às fortes e contínuas chuvas. Além disso o maquinário que fazia o reviramento da torta de filtro quebrou, tornando-se lugar ideal para procriação do inseto. Desta vez, há suspeitas de que a procriação está acontecendo na vinhaça.

Em um primeiro momento os fazendeiros com propriedades atingidas pensavam



Foto: Agroimagebank.com

até em processar a usina, porém em assembleia decidiram convidar representantes da empresa que se comprometeram a buscar soluções. Outro reforço parte da Federação

de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), que também se comprometeu em buscar auxílio com a Embrapa, com a Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul) e até parceria com alguma universidade.

INSETO - As moscas do estábulo procuram locais quentes e de preferência com material em fermentação adocicado para colocar seus ovos como, por exemplo, nas cocheiras onde o gado se alimenta. Além disso, são consideradas comuns, porém quando se trata de usinas a vinhaça, torta de filtro e bagaço de cana elas se reproduzem com maior intensidade.

A mosca do estábulo é muito parecida com a doméstica, porém possui uma tromba alongada que é utilizada para sugar o sangue de animais, causando-lhes feridas nas orelhas e transmitindo doenças. Pela grande número de moscas o gado acaba quase não pastando tentando espantá-las, o que acaba também prejudicando o ganho de peso.

COLHEITA DAS LAVOURAS DE MELANCIA INICIA EM 10 DIAS

Cultura ainda é produzida de forma sazonal, mas produtores já pensam em cultivo irrigado

A colheita da safra de melancia no Estado começa no mês de novembro e vai até dezembro, período em que representa o pico de produção do produto. Eldorado, considerada a capital da melancia, deve apresentar queda na produtividade, que no ano passado teve média de 33 toneladas por hectare.

Segundo o engenheiro agrônomo, Daniel Mamédio Nascimento, a produção sul-mato-grossense é consumida no próprio Cone Sul, Campo Grande, Dourados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. “No período de entressafra ainda temos carência do produto e precisamos comprar de outros estados”, diz.

A melancia ainda é cultivada de forma sazonal, com a primeira safra plantada em junho/julho com término em meados de outubro. Para abastecer o mercado durante todo o ano a Central de Abastecimento de Mato Grosso do Sul – Ceasa/MS compra a fruta de outros estados, principalmente de Goiás.

Para tentar diminuir a importação de melancia de Goiás, os produtores planejam aumentar a área de plantio irrigado em fevereiro que, atualmente, representa um pouco mais de 19 hectares.

Segundo o engenheiro agrônomo outros municípios como Naviraí e Iguatemi sinalizam interesse pela cultura, por modo de produção irrigada.

Este ano Eldorado totaliza uma área plantada de 330 hectares – 30 a mais que no ano passado – e a produtividade média é de 30 toneladas por hectare, sendo que cada pé produziu média de dois frutos entre dez e 12 quilos. “O custo de produção chegou a R\$ 2.756,00 por hectare”, revela Daniel Mamédio.

LATICÍNIO VENCEDOR VAI INSTALAR FILIAL EM TERENOS

Com anúncio da indústria, setor leiteiro já faz planos de aumentar produção e também mercado de sêmen e matrizes

A empresa responsável pelos Laticínios Vencedor, que tem matriz em São Paulo, vai construir uma unidade beneficiadora no município de Terenos, com capacidade para 600 mil litros/dia. A obra que tem previsão para começar em novembro deste ano será entregue em novembro de 2010.

De acordo com o prefeito de Terenos Beto Pereira, o laticínio também irá produzir derivados de leite como o queijo, leite condensado, creme de leite e leite em pó. Além de beneficiar toda a região central

do Estado, a indústria vai gerar diversas oportunidades de empregos no município. “O laticínio não vai beneficiar somente a cidade de Terenos, mas toda a micro-região que é composta por mais de 20 municípios. Parte do leite que iremos usar será buscado numa faixa de até 200 quilômetros da nossa cidade proporcionando o desenvolvimento da cadeia do leite da região”, explica.

Segundo o prefeito Beto Pereira, a prefeitura doou um terreno de 35 hectares para a construção das instalações da unidade do laticínio. Para ele, o município de Terenos foi escolhido por ter uma localização privilegiada, já que o grupo paulista quer investir na região central de Mato Grosso do Sul e a cidade está apenas 27 quilômetros da Capital.

A instalação da unidade significa mais uma oportunidade de venda para os produtores. Embora o Estado tenha sua maior vocação para pecuária de corte, a produção leiteira tem avançado, inclusive no aumento do rebanho voltado para comercialização de genética de raças leiteiras.

ASSENTADOS DE JARAGUARI E AGRAER DIVERGEM SOBRE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Produtores alegam que por várias vezes pediram auxílio, já a Agraer diz que não é obrigada a ser a portadora da assistência técnica

Famílias assentadas pelo Instituto de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Idaterra; hoje denominado Agraer, no município de Jaraguari, reclamam que quando assinaram contrato para liberação de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar Investimento (Pronaf) ficou acordado um repasse exclusivamente para receberem assistência técnica. Porém, segundo eles, nunca foram orientados por técnicos da antiga ou da atual instituição responsável.

Segundo os assentados, o valor da assistência técnica é proporcional ao valor do projeto contratado, que no caso de Jaraguari ficou na média de R\$ 15 mil e são descontados gradativamente por meio de contrato do Pronaf Investimento, o qual é destinado para compra de materiais/animais para trabalhar na terra conquistada. A assistência técnica



Pedro Sakae é um dos agricultores familiares do Assentamento Vale Verde

é uma das exigências previstas no contrato para liberação do crédito rural.

O assentado Pedro Sakae, afirma que por várias vezes os produtores familiares solicitaram assistência técnica, porém nunca foram atendidos e, por poucas vezes, receberam técnicos que apenas fizeram vistoria de praxe para verificar se o dinheiro liberado estava devidamente sendo aplicado conforme discriminava o contrato individual de cada produtor. “Nós procuramos os representantes do Idaterra, hoje Agraer,

aqui no município, porém todas às vezes nos diziam que não tinham verba para se deslocarem até as propriedades, nem carro; mas nós pagamos por isto”, reclama.

O diretor-executivo da Agraer, José Alexandre Trannin, explica que os contratos foram feitos pela equipe do Idaterra, portanto os atuais profissionais da Agraer não participaram do processo. Ele revela que a partir de 2007, sob a nova denominação, a entidade não fez nenhum acompanhamento para os produtores.

Em contrapartida um dos coordenadores do escritório da Agraer em Jaraguari, Márcilio Cáceres afirma que ainda este mês será liberada uma verba de custeio para assistência aos produtores dos assentamentos. Ele ressalta que o Banco do Brasil só libera crédito (parcelas do montante dos R\$ 15 mil) quando o produtor apresenta o projeto. “É importante lembrar que a liberação de crédito depende do produtor e não da Agraer.

José Alexandre Trannin afirma que a Agraer não é obrigada a fazer a assistência técnica para os assentados. “Eles podem procurar orientação de profissionais particulares e apresentar ao Banco do Brasil para liberar o crédito. Acontece que para os particulares não compensa fazer um projeto porque o valor é muito pequeno”, diz.

Embora Trannin diga que não há obrigatoriedade do órgão em assistir os agricultores familiares, em um dos trechos do documento está especificado que: “OBRIGAÇÃO DE ACATAR ORIENTAÇÃO TÉCNICA – Obrigó-me (amo-nos) a executar o planejamento elaborado em 10/10/2006 pela empresa IDATERRA, a acatar a orientação técnica e gerencial que me (nos) for ministrada e a cumprir as demais obrigações de minha (nossa) responsabilidade para consecução dos objetivos previstos, emitida nesta data por (*), em favor do BANCO DO BRASIL S.A...”

PERÍODO DA PIRACEMA COMEÇA DIA 5 NOS RIOS DO ESTADO

Quem não obedecer regras pode pagar multa que varia de R\$ 700 a 100 mil, além de multa por quilo pescado

O período de defeso nos rios de dentro do Estado começa no dia 5 de novembro e segue até o dia 28 de fevereiro de 2010. A resolução da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e da Tecnologia (Semac) será publicada no Diário Oficial do dia 26 de outubro. Durante esta época de piracema fica proibida a pesca para que seja possível a reprodução dos peixes.

Somente será possível a pesca, comercialização e industrialização de espécies provenientes de pesque-pague ou aquicultura que estejam certificados no Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). A pesca

científica é outra modalidade que será permitida durante o período de defeso. Porém, somente com a autorização prévia do Ibama ou da Semac.

Também é permitida a pesca para fins de subsistência – aquela exercida para garantir a alimentação familiar – da população ribeirinha. Neste caso, os únicos petrechos permitidos são: caniço simples, linha de mão e anzol, além de barco a remo. Outra regra, para esta situação, é que será permitida apenas a captura de três quilos de pescado ou um exemplar de qualquer peso, respeitados os tamanhos mínimos de captura estabelecidos pela legislação



para cada espécie.

De acordo com o capitão Ednilson Queiroz, chefe de comunicação da Polícia Militar Ambiental, os pescadores que não obedecerem às regras previstas na resolução podem receber multa que varia de R\$ 700 a R\$ 100 mil, além de ter que pagar

um acréscimo de R\$ 20,00 por cada quilo de pescado irregular apreendido. Há ainda a possibilidade de prisão em flagrante e a apreensão de todo o material utilizado na pesca irregular. Por este crime ambiental o pescador pode pegar uma pena de um a três anos de detenção, caso seja condenado.

LIBERADOS MAIS DE R\$ 6 MILHÕES PARA SANIDADE VEGETAL E ANIMAL NO ESTADO

Em relação a defesa animal, maior parte da verba será destinada para campanha de vacinação contra a febre aftosa

Mato Grosso do Sul terá um montante de quase R\$ 6,5 milhões para aplicar na área de sanidade animal e vegetal. Na edição anterior do Jornal Agroin foi publicada matéria sobre a preocupação estadual em relação à possibilidade de comprometimento das campanhas estaduais para promoção da defesa sanitária de um modo geral, incluindo o calendário de vacinação contra a febre aftosa.

No dia 20 de outubro foi liberado R\$ 1,134 milhão por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

(Mapa) para planejamento estratégico da área de sanidade vegetal. A contrapartida do Governo do Estado foi de R\$ 126 mil.

O fiscal federal Júlio Okamoto, do setor de sanidade vegetal da Superintendência Federal de Agricultura (SFA), explica que o montante era para ter sido liberado em julho, porém devido algumas burocracias o processo de liberação atrasou três meses. O montante será utilizado principalmente para programas de trabalho voltados para ferrugem asiática (soja), sigatoga negra (banana), bicudo do algodoeiro e cultura de citros, sendo que a responsabilidade da execução do cronograma é da Iagro.



Foto: Maykon Torales / Agroimagebank.com

ANIMAL – Para políticas de sanidade animal foram liberados no dia 21 de outubro R\$ 4.754,111,00 milhões, sendo que o

governo do Estado somou mais R\$ 528 mil. A verba será utilizada principalmente para vacinação contra febre aftosa. “O Mapa tem como prioridade atender estados que fazem fronteira com o Paraguai e a Bolívia”, explica o superintendente da SFA, Orlando Baez (foto).

A fiscal federal Juliana Martins, do setor de sanidade animal da SFA, ressalta que o dinheiro é para custear compra de vacinas, vigilância de propriedade e embarques, reuniões técnicas, manutenção da frota, fiscalização de animais em trânsito, postos móveis, entre outros.

Há 15 dias a presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Agricultura dos Estados (Conseagri) e secretária estadual de Produção, Tereza Cristina da Costa, disse que houve um atraso na liberação dos recursos pelo Mapa. Por conta disto alguns estados até haviam paralisado as campanhas de vacinação contra a febre aftosa por falta de recursos.

DESINTERESSE DA PREFEITURA DE JARAGUARI QUASE CANCELOU CONVÊNIO DE ASSENTADOS

Ônibus em más condições de trafegabilidade cedido pelo município foi motivo de suspensão temporária do acordo com a universidade

Um convênio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) com famílias dos assentamentos Vale Verde e Santa Rosa, no município de Jaraguari, quase perde a validade por conta do não cumprimento de uma exigência estipulada pela instituição de ensino para prestar assessoria técnica e de gerenciamento aos assentados: o poder executivo colocou à disposição dos acadêmicos para irem até a cidade um ônibus sem a menor condição de uso com segurança.

Pelo acordo, uma das exigências da UFMS era a de que a prefeitura estava com a responsabilidade de oferecer transporte de qualidade, ou seja, obedecendo as normas de segurança para transporte de passageiros, estabelecidas pelo Departamento

Nacional de Trânsito (Denatran). Porém, o ônibus até então disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação, estava em condições precárias e os alunos e professores o recusaram.

Com a paralisação das atividades, as lideranças fizeram um abaixo-assinado com 126 assinaturas de assentados e procuraram o auxílio de vereadores do município, bem como encaminharam para a prefeitura municipal. O vereador Seikó Miahira, que também é presidente da União das Câmaras de Vereadores de MS, destaca que o convênio é de grande importância para estes produtores familiares, uma vez que vão receber assistência técnica de uma instituição conceituada.

Sakae Kagohara, do Assentamento



Foto: Agroimagebank.com

Assentados procuraram vereadores para levar reivindicação que evitava cancelamento de convênio

Vale Verde, ressalta que muitas vezes os assentados são criticados com adjetivos pejorativos, porém em Jaraguari estão exemplos de pessoas que querem produzir e não pode perder oportunidades como o convênio da UFMS. “A gente sabe produzir, mas muitas vezes não tem orientação e o resultado pode não ser positivo”, diz.

Depois da mobilização dos produto-

res familiares, a secretária municipal de educação, Janete França garantiu que no dia 14 de novembro - data prevista para nova ida dos acadêmicos da UFMS até os dois assentamentos. Em um primeiro momento, os acadêmicos de vários cursos orientados por professores vão fazer um levantamento das reais necessidades dos agricultores familiares e qual a vocação.

QUATRO MISSÕES INTERNACIONAIS FECHAM O CALENDÁRIO 2009 DE VISITAS AO ESTADO

Cadeia produtiva da carne está com esperanças de que o Chile volte a comprar de MS, depois de visita que fará nos próximos dias

Mato Grosso do Sul recebe a partir da última semana de outubro a visita de quatro missões internacionais para início ou continuidade de monitoramento de plantas frigoríficas habilitadas para exportar. Dentre as comitivas, a do Chile gera grande expectativa na cadeia produtiva da carne já que o país não compra desde que surgiram focos de febre aftosa, em 2005.

O fiscal federal do serviço de inspeção de produtos agropecuários da Superintendência Federal de Agricultura (SFA), Osvaldo Rodrigues, destaca que o mercado

chileno voltando a comprar carne de Mato Grosso do Sul significa uma vantagem a mais. “É interessante também porque ao mandarmos carne podemos, por exemplo, trazer frutas na mesma carreta frutas”, diz.

No dia 26 de outubro está programada a visita dos técnicos da missão chinesa, para inspecionar plantas que abatem bovinos. Provavelmente a missão de Israel chegue ao Estado no dia 9 de novembro, para a visita de monitoramento.

Os Estados Unidos ainda não confirmaram quando visitam o Estado, porém é sabido que os técnicos vão inspecionar



Foto: Agroimagebank.com

várias plantas de abate de aves.

A secretária estadual de Produção, Tereza Cristina Correa explica que os técnicos vão vistoriar as condições dos frigoríficos e checar as ações de vigilância desenvolvidas pelo Estado para garantir

a saúde dos animais criados próximos à fronteira. “Temos de estar atentos e não baixar a guarda jamais para evitar que se repitam os problemas que levaram nossa carne a ficar alijada do comércio internacional por alguns anos”, disse.

PISCICULTORES SUL-MATOGROSSENSSES EXPORTAM SUA PRODUÇÃO PARA OUTROS CONTINENTES

Carne do pescado do Estado já conquistou paladares de consumidores de dezenas de países

O Estado do Mato Grosso do Sul tem um grande potencial para a atividade da piscicultura, seja pelas opções de espécies ou pelas proporções de água que contribui para produção em grande escala. De acordo com o engenheiro agrônomo da Seprotur com especialização em piscicultura, João Sotoya Takagi, o valor do pescado exportado de janeiro a setembro de 2009 foi US\$ 1.021.500, sendo que as principais espécies produzidas e exportadas foram o pintado, pacu, piavuçu, tilápia, catfish (peixe-gato, conhecido no Brasil como bagre) e carpa,



Foto: Divulgação

Cooperativa de Mundo Novo é um exemplo onde piscicultores comemoram

sendo a região da Grande Dourados a maior produtora de peixes.

Além de exportar a carne de peixe para outras unidades federativas do País, a carne sul-mato-grossense já conquistou os paladares dos continentes europeu e norte-americano, onde as principais espécies que compõem esse mercado são as nativas e o

pintado. A estimativa de exportação é de 500 toneladas por mês.

Segundo João Sotoya Takagi, há três frigoríficos com SIF (Serviço de Inspeção Federal) no Estado, o Mar & Terra (Itaporã), a Coopisc (Mundo Novo) e o MGS Foods, em Campo Grande. De acordo com Sotoya, o mercado de alevinos no Mato Grosso do

Sul são de espécies da região, sendo que as exóticas são importada de outros estados.

Em relação à exportação de alevinos, o engenheiro agrônomo explica que Mato Grosso do Sul não é referência, já que o mercado nacional quase não atende as próprias necessidades. “Em termos de exportação é muito baixo, mal conseguimos atender o nosso mercado brasileiro”, afirma.

Segundo Sotoya, uma das principais dificuldades da piscicultura sul-mato-grossense é atender a Legislação Ambiental vigente, falta de pesquisa em todo o seguimento da cadeia produtiva, ou seja, alevinagem, ração, manejo e comercialização.

De acordo com João Sotoya Takagi, uma das novidades da área, é que algumas universidades do Estado já estão aderindo a piscicultura como matéria obrigatória, além de instituições renomadas que estão investindo em pesquisa em aquicultura. “As instituições de ensino (Universidades) estão inserindo a piscicultura no seu currículo na graduação e pós-graduação. Já temos unidades de pesquisa instalado na Embrapa/CPAO de Dourados que é o núcleo de pesquisa em aquicultura (NUPAQ)”, finaliza.

TERÇA
Leilão Grande
de
QUALIDADE

AGENDA
Setembro/Octubro - 2009

Leilão de Corte com Qualidade, Agora é na TERÇA-FEIRA!

124º Leilão de Corte
27/10
Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

Leilão Especial de Corte Nelore MS
Ultimo leilão do Ranking Nelore MS 2009
29/10 Quinta 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

Leilão Nelore MS Prova Emprapa (Reprodutores Nelore PO)
07/11 Sábado - 12h
Tatarsal de Elite da Acrissul

4º Leilão Terça de Qualidade
10/11 Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

127º Leilão de Corte
17/11 Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

Leilão Fazenda Bartira e Convidados Gado de Corte
20/11 Sexta - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

Lances: 67 3342 9077

Transmissão AO VIVO pelo site: www.leilogrande.com.br

Leilão Grande
Loteões Rurais

Rua Cel. Manoel Cecílio, 287 - Jd. São Bento
3384-9077 / 9922-5470

IAGRO AUTORIZA ANTECIPAÇÃO DA VACINA CONTRA AFTOSA

Foto: Agroimagebank.com

Medida exige prévia autorização junto a Iagro, conforme estabelece portaria



No Planalto, a vacinação vai de 1º a 30 de novembro; no Pantanal, de 1º de novembro a 15 de dezembro

A vacinação contra febre aftosa em Mato Grosso do Sul poderá ser antecipada por produtores que optarem por adiantar os trabalhos, mediante prévia autorização junto a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro). Conforme estabelece a Portaria Iagro nº 1.421/08 a imunização pode ocorrer até 15 dias antes do calendário oficial mediante excepcionais. No Planalto a etapa vai de 1º a 30 de novembro e já no Pantanal de 1º de novembro a 15 de dezembro.

Em caso de antecipação o produtor deve apresentar um requerimento por escrito fundamentando tal demanda na Iagro de seu município e aguardar desta Agência um parecer sobre a viabilidade do pedido. Sendo o deferimento favorável a Iagro irá emitir a autorização para compra da vacina. Contudo, ainda que antecipada, a vacinação não poderá ser parcial, devendo ser imunizado todo o rebanho da propriedade.

Tanto no Planalto quanto no Pantanal –

neste caso, para os optantes por esta etapa – a vacinação deve ser feita em todo rebanho, de mamando a caducando. Já na Zona de Alta Vigilância (ZAV), onde já ocorre a vacinação acompanhada pela Iagro e com agulha oficial, todo rebanho será vacinado até 15 de novembro.

A Iagro alerta que não aceitará registros parciais de vacinação. Em todas as regiões o produtor tem o prazo de até 15 dias após o término para declarar a mesma. Em rebanhos com fêmeas de 3 a 8 meses que ainda não foram imunizadas contra Brucelose a Iagro recomenda aplicação da vacina. Mais informações podem ser obtidas nas Agências Locais ou ainda pelo Disk Aftosa 0800-679120.

AGRO iPE
Shopping Agropecuário

(67) 3317-1260

Rua Trindade, 850
Jardim Paulista



NELORE MS ANTECIPA FINAL DO RANKING DO CRIADOR PARA O DIA 29 DESTE MÊS

Com a decisão, o certame fica de fora da data oficial da Expoinel MS. Medida foi tomada por conta da vacinação contra febre aftosa

O 2º Leilão Corte Nelore MS, que estava agendado para o dia 05 de novembro e que marcará a etapa final do Ranking do Criador, foi antecipado para 29 de outubro. Segundo o presidente da entidade, Lineu Pasqualotto, o motivo foi a campanha de vacinação contra febre aftosa, que começa no dia 1º de novembro em 19 Estados brasileiros mais o Distrito Federal.

Para evitar transtorno aos pecuaristas que participam do último leilão do Circuito de Leilões Nelore de Qualidade 2009, já que é necessária a vacinação de todo o rebanho

e não somente dos animais que vão a leilão, a Nelore MS - Associação Sul-Mato-Grossense dos Criadores de Nelore - optou pela antecipação do evento.

Sendo assim, o 2º Leilão Corte Nelore MS não integrará mais a agenda de leilões da Expoinel MS 2009, maior feira indoor da raça Nelore do mundo, que acontece de 05 a 15 de novembro, no Centro de Convenções e Exposições Albano Franco, em Campo Grande-MS. Mesmo assim, será uma grande festa, com a celebração do fim de mais uma edição de sucesso do Ranking do Criador, através da entrega de troféus para os primeiros colocados. "O ano de 2009

Foto: Maykon Torales / Agroimagebank.com



representa bons resultados e superação dos números anteriores. A expectativa é que a comercialização de animais ultrapasse

a casa das 20.000 cabeças", afirma Odilon Ferreira, diretor do Ranking do Criador.

RANKING - O Ranking do Criador é uma iniciativa inédita da Nelore MS e premia os melhores pecuaristas de corte do Estado. Em 2009 fazem parte do Circuito de Leilões que compõe o ranking 24 leilões, oito a mais que no ano passado.

ACNB- Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), mais uma vez, colocará em discussão o tema pecuária sustentável. Durante a Expoinel MS 2009, que acontece entre os dias 5 e 15 de novembro no Centro de Convenções e Exposições Albano Franco, em Campo Grande, será promovida a 2ª edição do projeto Universidade Aberta - Pecuária Sustentável.

Será um ciclo de palestras gratuitas que vão debater conceitos técnicos e disseminar medidas práticas que contribuam para a consolidação da atividade pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável.

Leilão de Corte
NELORE MS

Última etapa do ranking Nelore Corte 2009



29. OUTUBRO. 2009

QUINTA FEIRA

TATERSAL ELITE DA ACRISSUL

1000 animais para cria, recria e engorda

Transmissão ao vivo pelo site: www.nelorems.org

Realização:



Leiloeira:



www.leiloboi.com.br

67 3342-4113

67 3384-9077



SBA E JET TV TRANSMITEM PROGRAMAÇÃO DA EXPOINEL MS COM IMAGEM E SOM 100% DIGITAL

Os quatro mil assinantes da operadora na capital tem acesso aos três canais do SBA: Canal do Boi, Agro Canal e Novo Canal

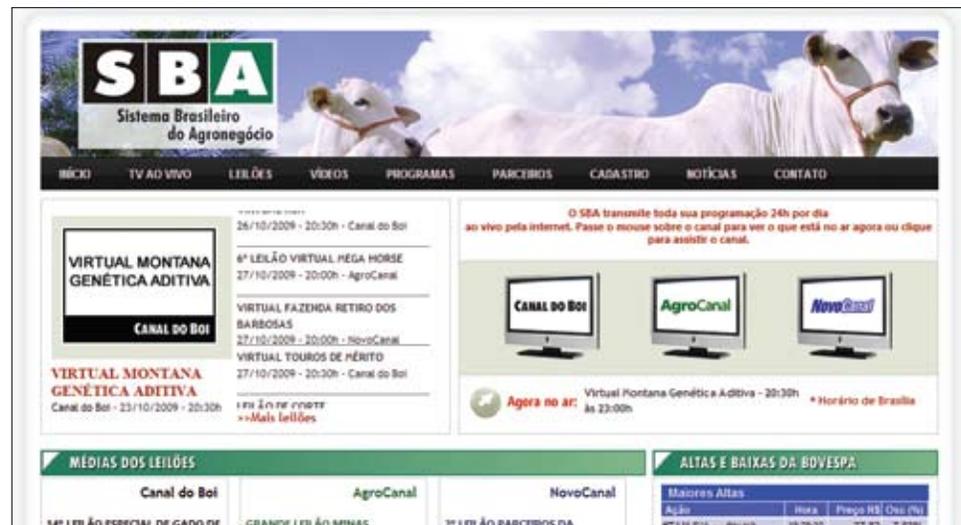
O Sistema Brasileiro do Agronegócio - que é composto pelo Canal do Boi, Agro Canal, Novo Canal e agora o Conexão MS- irá realizar a cobertura completa da Expoinel MS 2009, por meio da parabólica, internet e pela Jet TV, que oferece sinal totalmente digital.

A feira que visa promover a raça nelore e que está em sua quinta edição e na segunda realizada na modalidade indoor, dentro do Pavilhão Albano Franco, acontece nos dias 5 a 15 de novembro. A Jet TV que irá transmitir toda a programação da Expoinel, por meio do SBA, e também irá montar um estande durante a feira, onde será disponibilizado internet gratuita e oportunidade para adquirir pacotes com mais de 68 canais, com imagem e som 100% digital.

De acordo com Silvio Dávalo, gerente de mercado da Jet TV em Campo Grande, a empresa está no Brasil desde 1999 e no Mato Grosso do Sul desde 2004, sendo pioneira em trazer o sistema digital MMDS, o que vai proporcionar para os telespectadores das 5.000 assinaturas a melhor imagem e som da Expoinel 2009.

Segundo o gerente de Mercado, Silvio Dávalo, a vantagem de acompanhar a Expoinel pela Jet TV, é pela comodidade dos aparelhos que captam o sinal. O decoder que é uma antena responsável por receber o sinal é 100% wireless, aparelho que não necessita de cabos, o que não interfere na qualidade da imagem e do som.

De acordo com Silvio Dávalo, a Jet é o único canal que transmite na íntegra a programação completa do Sistema Brasileiro do Agronegócio, sendo mais quatro



opções do melhor do agronegócio sul-mato-grossense e regional. “A gente atende condomínios, chácaras, edifícios além de atender um raio de 30 quilômetros em torno de Campo Grande, o nosso sinal chega até no município de Terenos”, explica.

Para quem tem o interesse de acompanhar toda a programação da Expoinel MS 2009 com imagem e som 100% digital, o gerente de mercado, Silvio Dávalo, explica

que o empresário rural pode acompanhar pela Jet TV que transmite a programação dos quatro canais do SBA, responsável pela cobertura completa dos 11 dias de feira.

O telefone para assinaturas é o 4004-7880 ou pelo site www.jet.tv.br. A central da Jet TV fica na Avenida Afonso Pena, número 607- região central de Campo Grande. Para acompanhar a feira pela internet basta acessar o site: www.canaldoiboi.com/tv

EM ONZE DIAS EXPORIO PRETO MOVIMENTOU R\$ 11 MILHÕES

Organizadores e expositores garantem que expectativas foram superadas

Os números que encerram a programação da 48ª Expo Rio Preto fortalecem a expectativa positiva do mercado agropecuário na região. No total a feira movimentou R\$ 11 milhões com a venda de mais de 200 produtos.

“Foi uma exposição que marcou uma nova era para o setor agropecuário da região. As empresas e os expositores perceberam nossa preocupação com a boa organização do evento, com o bem-estar dos animais, com a divulgação para atrair público tanto para os eventos técnicos quanto para o entretenimento”, disse o presidente da Expo Rio Preto, Moacyr Seródio (foto).

O resultado financeiro apresentado pela Expo Rio Preto anima os pecuaristas que selecionam animais geneticamente

melhorados. O perfil do gado apresentado na Expo serve como parâmetro de como o mercado de elite pecuária se comportará durante todo o ano.

“A grande surpresa da atração 2009 foi a participação da raça Brahman, um dos destaques dessa edição. Somos a segunda maior exposição nacional desta raça, com presença de quase 400 animais”, disse o presidente Moacyr Seródio.

“Temos o objetivo de reunir mais animais para a próxima Expo Rio Preto. Estamos muito satisfeitos com a evolução da feira e com toda estrutura que ela nos oferece. Em 2010 queremos participar do segundo turno da Expo e seguir com os animais para o 1º Congresso Mundial de Brahman que será realizado em Uberaba”, disse Cesar Garetti, um dos principais criadores de Brahman do país.

Este ano a Expo contou com a ocupação de 100% dos pavilhões do Recinto de Exposições no primeiro turno e 100% no segundo, reunindo um total de 2 mil animais dentro do parque. Os animais submetidos a julgamento são provenientes de expositores de todo Brasil. A feira rece-



Foto: Agroimagebank.com

beu aproximadamente 100 mil visitantes durante 11 dias.

Segundo o presidente da Láctea Nordeste, Jorge Lima, a participação na Expo foi altamente positiva. “Superamos as expectativas em todos os sentidos. Para se ter uma ideia, durante o leilão presencial de raças leiteiras realizado no domingo (18 de outubro), conseguimos um total

de R\$200 mil em arremates. O destaque ficou por conta de uma bezerra premiada, Salomé Aaó, que foi vendida por R\$15.300 para um comprador de Jundiá que estava na cidade especialmente para o evento”, afirma. O leilão contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas e foi transmitido ao vivo pelo Novo Canal.

Para o coordenador do grupo Nelore, Elzo Velani, a edição 2009 da Expo Rio Preto foi disputada por criadores de todo o país. “O resultado dos julgamentos espelhou a qualidade genética do nosso gado. O leilão Riquezas da Raça, que promovemos, teve uma média de R\$ 27 mil reais, considerada muito boa para o mercado. Foram comercializados 30 lotes. Agora, vamos aguardar o ano que vem com mais julgamentos e mais leilões”.

Em paralelo aos leilões, a 48ª Expo realizou o julgamento de 11 raças bovinas e apresentação de quatro equinas. Participaram da pista as raças equinas Lusitano, Mangalarga, Quarto de Milha e Muares e as raças bovinas Nelore, Brahman, Angus, Guzerá, Tabapuã, Simental, Gir, Girolando, Holandesa, Jersey e Canchim.

LÍDERES DE MATO GROSSO DO SUL VISITAM COOPERATIVAS NO ESTADO DO PARANÁ

29 representantes de cooperativas do Estado participaram da viagem e trouxeram novas experiências de sucesso

Para concluir os módulos do Programa de Desenvolvimento de Líderes, os alunos embarcaram numa missão de estudos que visita as cooperativas vencedoras do “Prêmio Cooperativa do Ano”, realizado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e revista Globo Rural, da editora Globo, com patrocínio do Banco do Brasil.

A missão começou dia 19 de outubro, com destino ao Paraná. O grupo é formado por 29 líderes de diversas cooperativas de MS que conhecerão novos modelos de gestão, além de conhecer os projetos

vencedores do prêmio.

O grupo passará por Campo Morão na cooperativa Coamo, vencedora na categoria Gestão Profissional, com o projeto “Suas contas na ponta do lápis”, um programa que tornou a gestão no meio rural mais viável e propiciou seu desenvolvimento. “Na ponta do lápis” foi pensado para ser um contraponto do cenário de instabilidade e de crise no setor agropecuário. Esta crise passou a ser ainda maior para os produtores que dependem diretamente da atividade agrícola e não computavam, não sabiam ou não tinham o exato controle das despesas que eram quitadas com o lucro da agricultura. Nesse caso, a renda da agricultura seria responsável pelo pagamento

total, ou seja, além dos investimentos na área agrícola, também para quitar outras despesas, oriundas de atividades fora da agricultura.

A Coamo verificou que mesmo com o trabalho realizado ao longo das últimas décadas na educação e formação dos cooperados com o desenvolvimento de cursos, treinamentos e projetos de gestão rural, grande parte dos produtores não praticava o gerenciamento rural corretamente. A solução encontrada pela cooperativa foi a elaboração do programa alicerçado em quatro pontos: despertar o espírito de mudança e a forma com que o cooperado observa sua realidade; demonstrar a necessidade de conhecer suas despesas visíveis e invisíveis; melhorar o gerenciamento rural; e reduzir os custos e as despesas visíveis e invisíveis da propriedade rural, propiciando o equilíbrio econômico, financeiro e social.

A Coamo foi fundada em 28 de novembro de 1970 e está sediada em Campo

Mourão- PR. Está presente em 60 municípios nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, nas cidades de Amambaí, Aral Moreira, Caarapó e Laguna Carapã.

O grupo também conhecerá o projeto “Núcleos Femininos da C.Vale” que foi o vencedor na categoria Educação Cooperativista pela C-VALE, que decidiu apostar em programas de capacitação de associadas e esposas de cooperados e estimular a participação feminina nas instâncias decisórias da cooperativa. Para isso, criou o projeto Núcleos Femininos que conta com 22 núcleos que congrega 610 integrantes, que servem também, como canal de diálogo com a diretoria.

Ao iniciar investimentos na diversificação de atividades como leite, suínos, mandioca e frangos, a C.Vale pensou em criar fontes alternativas de renda, garantindo mais estabilidade econômica aos produtores e envolvendo a família para mantê-la na propriedade.



Porque confiança é contar com quem melhor entende de cooperativismo, e disso nós entendemos. Pode confiar. Sistema OCB/MS.

FINAL DE ANO AUMENTA PROCURA NO AGRO-ECOTURISMO E MS SE DESTACA

Alta temporada significa hotéis e pousadas quase sem vagas

Mato Grosso do Sul já se tornou referência quando se trata do agro-ecoturismo, o turismo que alia a natureza com preservação ambiental, já que o Estado detém a maior parte do bioma do Pantanal e uma das regiões mais admiradas pelos apaixonados por natureza, que é a mata densa da cidade de Bodoquena e Bonito.

A cada fim de ano, a procura por essa atividade aumenta e propriedades que encontraram no agro-ecoturismo um bom negócio atraindo interessados do Brasil e estrangeiros. No Estado, há duas



Foto: Reprodução

propriedades que vem se destacando na atividade, que são a Fazenda San Francisco e a Cacimba de Pedra – Reino Selvagem, ambas localizadas no Pantanal sul-matogrossense no município de Miranda, cidade

a 203 quilômetros da Capital.

De acordo com um dos proprietários da Fazenda Cacimba de Pedra – Reino Selvagem, Gerson Zahdi, há procura satisfatória durante todo o ano, mas a partir do dia 15

de dezembro as procuras aumentam. “Recebemos todos os dias umas dez pessoas, mas esse número aumenta no final do ano, sendo que 50% dos nossos visitantes são estrangeiros e 50% são do nosso País”, explica.

Para a funcionária da Fazenda San Francisco, que trabalha no setor de atendimento, Andrea Alfonso dos Santos, as reservas ficam intensas a partir do dia 26 de dezembro e seguem até o final do mês de janeiro. “Nessa alta-temporada, recebemos muitos turistas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e muitos da região sul do País”, afirma.

Segundo Andrea, a propriedade recebe aproximadamente de 700 a 800 turistas por mês e que no final do ano este número aumenta gradativamente. Ela explica que a procura pelo turismo na Fazenda San Francisco aumentou depois da divulgação da estrutura na mídia.

BANCOS OFERECEM NOVO SERVIÇO ELETRÔNICO DE BOLETOS QUE DIMINUI IMPACTOS AMBIENTAIS

Segundo Febraban, o Débito Direto Autorizado vai beneficiar tanto clientes de natureza física quanto jurídica

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) novidade traz agilidade aos clientes e ainda colabora com o meio ambiente

Está valendo desde o dia 19 de outubro deste ano uma nova modalidade de emissão de boletos bancários. Trata-se do Débito Direto Autorizado (DDA), onde o cliente pode optar em não receber mais em casa as faturas impressas, com a possibilidade de visualizar nos caixas eletrônicos as contas pendentes e optar pelos pagamentos que desejar.

A ideia é substituir os boletos de cobrança bancária por cobrança 100% eletrônica, o Débito Direto Autorizado (DDA), onde a meta é substituir em até 50% os atuais 2,36 bilhões de boletos em papel emitidos por ano pela apresentação de forma eletrônica em três anos.

Segundo estimativas baseadas na emissão de 2 bilhões de boletos (no ano de 2008) e na produtividade de eucalipto, o novo sistema vai evitar o corte de 374.400 árvores/ano, economia de 1 bilhão de litros de água e poupança de 46 milhões de kW/hora.

Segundo a Febraban, o DDA permitirá que todos os compromissos de pagamentos sejam recebidos eletronicamente, por meio dos bancos que atendem pessoas físicas e jurídicas. Os valores das transações, a exemplo do que já ocorre hoje, serão automaticamente creditados na conta corrente dos clientes credores.

O DDA será utilizado para boletos de cobrança como os de mensalidades escolares, planos de saúde, condomínios, financiamentos de casa e de veículos. No início, tributos e serviços de concessionárias (água, luz, gás e telefone) não poderão ser

Local de Pagamento		237		99999.99999 99999.99999 99999.99999 9 9999999999999		Vencimento	
Local de pagamento XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX48						DA/TAVI/ENCI	
Cedente		Cedente XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX48				Agência/Código Cedente	
						AGCDDCDDXX12	
Data do Documento		Número do Documento		Esp. Docum.		Aceite	
DA/TADI/OCUM		NUMDOCXX10		EDXX		ACX	
						Data Processamento	
						DA/TAP/ROCE	
Uso do Banco		Cip		Carteira		Espécie	
		CIPX5		CARTX		ESPXX	
				Quantidade		Valor	
				QTDE		VAL.ORD,OC	
Instruções de Responsabilidade do Cedente:		INSTRUÇÕES XXXXXXXXXXXLinha01XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX55		INSTRUÇÕES XXXXXXXXXXXLinha02XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX55		INSTRUÇÕES XXXXXXXXXXXLinha03XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX55	
		INSTRUÇÕES XXXXXXXXXXXLinha04XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX55					
Sacado		SACADO XXXXXXXXXXXLinha01XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX55		SACADO XXXXXXXXXXXLinha02XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX55		SACADO XXXXXXXXXXXLinha03XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX55	
Sacador/Avalista							
						Ficha de Compensação/Autenticação Mecânica	

Com a diminuição dos boletos impressos menos lixo será descartado

acessados.

Para ter acesso ao novo sistema, o cliente precisa procurar a agência bancária onde possui conta e fazer o cadastro e depois informar aos seus credores, os quais vão gerar as faturas eletronicamente para a instituição financeira. O importante é que não se caracteriza como débito automático, deixando o cliente livre para pagar em dia ou não.

PROJETO – Engana-se quem pensa que o mercado de papel e celulose saiu perdendo com o novo sistema, pela diminuição de impressão de boletos. Pelo menos a empresa de tecnologia Tivit, do Grupo Votorantim, encontrou mercado e leva R\$ 20 milhões de reais na primeira fase da implantação da infra-estrutura do projeto, num acordo com vigência por nove anos que totaliza R\$ 77 milhões nesse período.



AGRO iPE
Shopping Agropecuário
Fone: (67) 3317-1266

Coluna Social



Marcelo Moura

A Marca JD, que é referência em sistema de produção e bem estar animal, realiza mais um dia de campo. Está programado para o dia 06 de novembro a partir das 8 horas e trará a Allimenta Nutrição Animal que vai abordar temas sobre nutrição e bem estar animal. Paulo Prandini convidou Marcelo Moura para falar sobre julgamento de nelore. O evento faz parte da programação oficial da Expoinel MS 2009.

Tudo certo para o 1º Leilão Nelore Capital que une forças de três grandes criadores do MS: José Carlos Bumlai, Geraldo Carvalho Filho e York Correa. O certame terá 60 touros avaliados pela ANCP e Embrapa. O evento, que será transmitido pelo Canal Agromix, acontece na Estância Orsi no dia 31 sábado às 12 horas. Informações e reservas com a Correa da Costa Leilões, pelo fone 3325-7777.



Priscila e Guilherme Bumlai

PARCERIA LEILOBOI E LEILOGRANDE - Dia 29 de outubro, quinta feira acontece o 2º Leilão de Corte Nelore MS com machos e fêmeas selecionadíssimos. Este que é o último leilão ranqueado do ano já faz parte da Expoinel MS 2009 que começa oficialmente dia 05 de novembro. O certame é uma realização da Leiloboi e Leilogrande em parceria, exemplo que poderia se aproveitado para a criação de uma associação das leiloeriras do MS. No feriado do dia 02 de novembro a Leiloboi realiza às 13 horas pelo Canal do Boi o 1º Leiloboi Virtual do Pantanal. Mais de 3 mil animais filmados na região de Corumbá, Nhecolândia, Paíaguás e Nabileque estarão à venda. A empresa ainda está aceitando inscrições para vendedores.



Dácio Queiroz e amigos

Dácio Queiroz realizou ontem, sábado 24, o 16º Leilão da Fronteira. O remate colocou a venda 70 touros Nelore PO, avaliados pelo Nelore Brasil da USP. A Correa da Costa foi a responsável pelo evento que mais uma vez teve casa cheia e alcançou ótimas médias.

ABCZ TEM MODELO EFICAZ DE RASTREABILIDADE BOVINA

Em entrevista ao site campogrande-news na última sexta feira, 23 de outubro, a Secretária de Produção e Turismo, Tereza Cristina Correa da Costa Dias, admitiu que o sistema de rastreabilidade animal continua sendo um entrave. Ela destacou ainda, que o desafio é encontrar um molde auditável que tenha aplicabilidade às características dos rebanhos brasileiros, que são grandes e a maior parte em

pecuária extensiva. Tereza Cristina, assim como o governador, defendem moldes regionais, considerando as peculiaridades de cada Estado.

A ABCZ, Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, já trabalha há muitos anos com um sistema simples e de fácil auditoria, onde se preconiza a identificação desde os primeiros dias de vida de um bezerro. Adriano Garcia, que é gerente da

ABCZ-MS, diz que com as tecnologias já existentes hoje em dia, o sistema utilizado pela ABCZ tem a possibilidade de ser aperfeiçoado para atender o rebanho nacional. “Já existe um programa desenvolvido e utilizado por um criador do MS, o qual vem sendo testado há alguns anos e se mostra bastante eficiente e confiável”, diz Garcia.

Adriano Garcia que há alguns anos tem acompanhado e contribuído para o desenvolvimento deste programa, acredita que com poucos ajustes o mesmo, poderia ser muito útil ao sistema de rastreabilidade da pecuária do estado e do país.

Segundo o gerente da entidade, estranhamente a comissão formada para desenvolver um sistema de rastreabilidade no estado não conta com a participação da ABCZ. “Como uma entidade tão representativa e participativa não é convocada para ajudar neste processo. Estamos prontos e a disposição para auxiliar”, afirma.

Ainda na entrevista ao site, a Secretária disse que o momento agora é de buscar novos mercados, ampliar as exportações; referindo-se a chegada (na segunda-feira 26) de três missões técnicas, da China,



dos Estados Unidos e do Chile, que devem cobrar do Estado um programa de rastreabilidade eficaz.

MAILING LIST MENSAGEM DIRETA PARA SEU PÚBLICO ALVO (Serviço de e-mail)

1.200 contatos direcionados a produtores e empresas do agronegócio

- Rapidez de envio
- Direcionamento
- Retorno imediato
- Baixo custo
- Ecologicamente correto

FAÇA SUA MENSAGEM CHEGAR MAIS RÁPIDO A QUEM LHE INTERESSA!

Contato: f.(67) 3324-1159 • caroline@novapecuaria.com.br